

Agência Regional de Energia

para os concelhos do

Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete



RELATÓRIO DE EXERCÍCIO E CONTAS DE 2012

Março de 2013

Índice

1.	A S.energia.....	3
1.1.	Equipa técnica	3
1.2.	Associados	4
1.3.	Órgãos Sociais	5
2.	Atividade da S.energia no ano de 2012.....	6
2.1.	Descrição das Atividades de Gestão Corrente	6
2.2.	Descrição das Atividades para os municípios.....	10
2.3.	Descrição das Atividades para associados e outras entidades	27
2.4.	Descrição dos Projetos com programas de financiamento e Protocolos de Colaboração	30
2.5.	Comunicação e imagem	34
2.6.	Proposta de Aplicação dos Resultados do Exercício de 2012	37
3.	Contas 2012.....	38
3.1.	Balanço modelo reduzido.....	38
3.2.	Demonstração de resultados por natureza.....	39
3.3.	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	40
3.4.	Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais de 2012	41
3.5.	Anexo às Demonstrações Financeiras Exercício de 2012.....	42

1. A S.energia

1.1. Equipa técnica



Administradora-Delegada :
Susana Camacho – Engenheira do Ambiente



Gestão Sustentável da Energia:
João Figueiredo - Engenheiro de Materiais



Construção Sustentável:
João Braga – Arquitecto



Auditoria e Certificação Energética de Edifícios:
Ricardo Duarte – Engenheiro Mecânico



Apoio Administrativo e Comunicação:
Vanessa Lavrador - Licenciada em Relações Públicas e Publicidade

1.2. Associados

Câmara Municipal do Barreiro



Câmara Municipal da Moita



Câmara Municipal do Montijo



Câmara Municipal de Alcochete



SIMARSUL



Instituto Politécnico de Setúbal



ADENE, Agência para a Energia



Baía do Tejo, S.A./ Quimiparque
Parque Empresarial do Barreiro



PLURICOOP



AMARSUL



Comimba/RIBERALVES



Transportes Sul do Tejo



Transtejo S.A. / Soflusa S.A.



EDP distribuição



Freeport Outlet, Alcochete



Escola Técnica e
Profissional da Moita



1.3. Órgãos Sociais

Conselho de Administração:

- Presidente: C.M. da Moita
- Vice-Presidente: C.M. do Barreiro
- Vice-Presidente: C.M. do Montijo
- Vice-Presidente: C.M. de Alcochete
- Vogal: Instituto Politécnico de Setúbal
- Vogal: ADENE – Agência para a Energia
- Vogal: Baía do Tejo, S.A./Quimiparque – Parque Empresarial do Barreiro
- Vogal: EDP Distribuição

Mesa Assembleia Geral:

- Presidente: C.M. do Montijo
- 1º Secretário: SIMARSUL
- 2º Secretário: Transtejo S.A. / Soflusa S.A.

Conselho Fiscal:

- Presidente: AMARSUL
- Vogal: Comimba/RIBERALVES
- Vogal: TRANSPORTES SUL DO TEJO

Conselho Técnico e Científico:

- Prof. Fernando Carvalho Rodrigues, Director do Programa de Ciência da NATO
- Eng.º Moura de Campos, Ex-Gestor do Programa Operacional Regional de Lisboa e Vale do Tejo e actual Administrador da empresa Águas do Ribatejo, EPE
- Prof. Augusto Barroso, Professor da Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa
- Prof.ª Luísa Schmidt, Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa
- Prof. João Francisco Fernandes e Prof. Luís Coelho, Escola Superior de Tecnologia/Instituto Politécnico de Setúbal
- Dr.ª Helena Garrido, Jornalista e Sub-Directora do Jornal de Negócios
- Dr. Bruno Vitorino (ex-presidente do C.A. da S.energia)
- Prof. Filipe Duarte Santos, Professor Catedrático da FC/UL e Coordenador do Projecto SIAM
- Professor Alexandre Oliveira, Presidente do Conselho Directivo da Escola Técnica Profissional da Moita
- Professor João Martins, Presidente do Conselho de Administração da Escola Técnica Profissional do Montijo

2. Atividade da S.energia no ano de 2012

2.1. Descrição das Atividades de Gestão Corrente

Gestão e Organização da atividade da agência e coordenação dos diversos projetos

Durante o ano de 2012 os trabalhos da S.energia decorreram em consonância com o Plano de Actividades e Orçamento, dando-se continuidade aos estudos, projetos e acções que permitem o incremento da eficiência energética dos seus municípios, pois neste tempo de austeridade e de emergência nacional, é muito relevante o impacto directo da eficiência energética na poupança económica. Além das actividades de gestão diária dos diferentes projetos e dos recursos humanos desta agência, foi numa perspetiva de melhoria contínua dos serviços prestados, que se procurou no final do ano de 2012, reorganizar e redefinir internamente as áreas de intervenção e as tarefas dos colaboradores da S.energia.

Manteve-se ao longo deste ano a participação da S.energia em Conselhos Participativos, assim como em dois Conselhos Consultivos e num Conselho Eco- Escolas, como é apresentado mais à frente neste relatório.

No ano que passou a S.energia manteve a sua participação activa na Rede Nacional de Agências de Energia (RNAE) e a nível regional, a S.energia deu continuidade à colaboração próxima e à troca de experiências com as agências congéneres na Península de Setúbal (AGENEAL, AMESEIXAL e ENA).

No que se refere ao trabalho de educação e sensibilização ambiental desenvolvido no Eco-Moinho do Jim (sede desta agência), na Avenida Bento Gonçalves no Barreiro, durante o ano manteve-se a realização de sessões temáticas à Comunidade Escolar dos municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete e o contacto directo dos técnicos desta agência de energia com os cidadãos, prestando-se apoio técnico específico e personalizada.

Relativamente a projetos associados a programas de financiamento, este ano a S.energia acompanhou a conclusão do projeto EcoSave que promoveu a sensibilização de vendedores de electrodomésticos para a eficiência energética na utilização de equipamentos e transmissão dessa informação aos potenciais clientes (Programa de Financiamento PPEC) e deu início ao desenvolvimento do projeto Recoil, um projeto europeu (Programa de Financiamento IEE), que pretende aumentar a utilização de óleos alimentares usados para a produção de biodiesel. Foram também preparadas novas candidaturas a programas de financiamento.

Durante o ano de 2012, a S.energia também desenvolveu os conteúdos do Projecto Eco-Funcionários em colaboração com a Escola Técnica e Profissional da Moita, para lançamento em 2013 e planeou um ciclo anual de workshops e seminários, designado por “Encontros com Energia”, que teve início no ano seguinte.

Atividades no âmbito da RNAE

Desde a criação da RNAE – Associação Nacional das Agências de Energia e Ambiente de Portugal – Rede Nacional em Maio de 2010 a S.energia tem participado nos Órgãos Sociais desta Associação, tendo assumido a Vice-Presidência da Assembleia Geral de 2010 a 2012.

A RNAE tem tido um papel muito relevante na representação das agências de energia junto das entidades estatais que têm intervenção direta nas questões da Energia e Eficiência Energética, como a ADENE, ERSE e Secretaria de Estado da Energia.

A S.energia tem participado ativamente na vida da RNAE, estando presente nas Assembleias Gerais realizadas a 26 de Setembro e a 27 de Novembro e participando como Vice-Presidente da Mesa da A.G. Por outro lado, tem tentado dar respostas às solicitações desta Associação e colaborado ativamente nos seus grupos de trabalho.

A 24 de Outubro de 2012 a S.energia recebeu convite para participação no júri do Concurso Internacional de Desenho e Fotografia - Energia em imagens - 10ACTION, em representação da RNAE. Este concurso, inserido no projeto 10ACTION financiado pelo programa “Energia Inteligente - Europa” da Comissão Europeia, foi organizado pela ADENE - Agência para a Energia, em colaboração com a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), através do Programa Eco-Escolas. O 10ACTION pretende disseminar os valores promovidos pelo Solar Decathlon Europe (www.sdeurope.org), que incentivam o uso responsável da energia e promovem a aplicação de tecnologias de eficiência energética e energias renováveis para alcançar reduções de emissões de dióxido de carbono.

O concurso era dirigido para todas as escolas inscritas no Programa Eco-Escolas ou Jovens Repórteres para o Ambiente e tinha 2 escalões:

- Escalão 1: Concurso de Desenho - para todos os alunos com idade até 10 anos (1º e 2º Ciclo);
- Escalão 2: Concurso de Fotografia - todos os alunos com idades entre os 10 e os 19 anos (3º ciclo, secundário, profissional e superior).



Figura 1 – Reunião do Júri do Concurso Internacional de Desenho e Fotografia - Energia em imagens

Neste contexto, a Administradora-delegada da S.energia compareceu na reunião dos elementos do Júri, no dia 29 de Outubro na sede da ABAE. Apresenta-se em seguida a lista dos premiados:

Vencedores do 1º Escalão

1º Prémio	Escola Básica e Secundária do Cadaval	Cadaval	<u>Harmonia</u>
2º Prémio	Escola EB1/JI do Pragal	Almada	<u>A cidade do futuro</u>
2º Prémio	Real Colégio de Portugal	Lisboa	<u>Sem Título</u>
3º Prémio	Escola EBI Infante D. Pedro - Agrup.	Penela	<u>A casa e os carros solares</u>

Vencedores do 2º Escalão

1º Prémio	EB 2,3 de Briteiros	Guimarães	<u>A casa dos penedos</u>
2º Prémio	Escola Prof. Alto Lima	Arcos de Valdevez	<u>Comunicação com objectivas para o futuro</u>
3º Prémio	EB 2,3 de Briteiros	Guimarães	<u>Naquele dia de Sol...</u>
3º Prémio	Escola Sec. de Vendas Novas	Vendas Nova	<u>Moinho de Luz</u>

No final do mês de Setembro de 2012 a S.energia recebeu do Eng. Luís Fernandes, Administrador- Delegado da Agência Municipal de Sintra (AMES), um convite para a participação da S.energia na Lista A a candidatar aos Órgãos Sociais da RNAE, para o biénio 2013/2014, como Presidente do Conselho Fiscal da RNAE. Nesta Lista A o Eng. Luís

Fernandes, em representação da AMES, assumiria a Presidência da Direcção. A S.energia aceitou o convite para integrar a Lista A, sendo esta a única lista a concorrer para a eleição dos Corpos Sociais.



Figura 2 – Presença na Assembleia Geral da RNAE de 27 de Novembro realizada em Lisboa

Em reunião da Assembleia Geral da RNAE, Associação das Agências de Energia e Ambiente – Rede Nacional, decorrida na Câmara Municipal de Lisboa no dia 27 de Novembro de 2012, realizou-se a eleição dos novos corpos sociais, tendo a S.energia assumido a presidência do Conselho Fiscal. Após este ato eletivo os Órgãos Sociais da RNAE ficaram com a seguinte composição:

Mesa da Assembleia-Geral

- Presidência: OEINERGE, representada por Madalena Castro, Presidente do Conselho de Administração
- Vice-Presidência: AMESEixal, representada por Philippe Bollinger, Administrador-Delegado
- Secretário: OESTE SUSTENTÁVEL, representada por Rogério Ivan, Diretor

Direcção

- Presidência: AMES, representada por Luís Fernandes, Administrador-Delegado
- Vice-Presidência: AREANATEjo, representada por Tiago Gaio, Diretor
- Vice-Presidência: ENA, representada por Orlando Paraíba, Diretor
- Vogal: AREAL, representada por José Oliveira, Diretor
- Vogal: AREAM, representada por Filipe Oliveira, Presidente do Conselho de Administração
- Vogal: ENERAREA, representada por Carlos Santos, Diretor
- Vogal: ENERGAIA, representada por Luís Castanheira, Diretor Executivo

Conselho Fiscal

- Presidência: S.energia, representada por Carlos Santos, Presidente do Conselho de Administração
- Vice-Presidência: ARECBA, representada por Susana Sobral, Diretora
- Vogal-Efetivo: AREA-Alto Minho, representada por Luísa Arantes, Diretora-Delegada

As Agências da Península de Setúbal estão bem representadas nos Órgãos Sociais da RNAE, estando a ENA na Direcção, a AMESEixal na Mesa da Assembleia Geral e a S.energia no Conselho Fiscal, desta Associação.

Representação institucional em Associações Nacionais e Internacionais

A S.energia esteve presente no Encontro Anual da Energy Cities, um evento sob o tema “Mind-boggling ideas for a new energy culture” (Ideias espantosas para uma nova cultura energética) que teve lugar de 9 a 11 de Maio no Centro Cultural Vila Flor, na cidade de Guimarães, capital europeia da cultura 2012.



Figura 3 – Fotografias do Encontro Anual da Energy Cities realizado em Guimarães

Outras Representações Institucionais – Participação em Conselhos Participativos, Conselhos Consultivos e outros

Conselho Participativo da Quinta da Minha-Cidade para Todos

A S.energia continua a acompanhar o Conselho Participativo da Quinta da Minha-Cidade para Todos, tendo estado presente nas Reuniões deste conselho, no dia 10 de Outubro, nas instalações do Movimento Associativo de Moradores do bairro da Quinta da Mina e no dia 2 de Março, nas instalações da Escola 2/3 e Secundária de St. António da Charneca, no Barreiro.

Conselhos Consultivos

A S.energia manteve a sua participação no Conselho Consultivo da Escola Álvaro Velho e Conselho Consultivo da Escola Técnica Profissional da Moita, marcando presença na reunião do Conselho Pedagógico da Escola Álvaro Velho no dia 13 de Setembro de 2012.

Conselho Eco-Escolas

Em Março de 2012 a S.energia passou a fazer parte do Conselho Eco-Escolas do Centro Infantil do Lavradio “O Barquinho”, proposta aprovada em Conselho de Administração. O Eco-Escolas é um Programa Internacional que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental/EDS. Fornece fundamentalmente metodologia, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola. O principal objetivo desta integração da S.energia, foi o apoio na sensibilização para as questões da eficiência energética, para a produção de energia através do recurso a fontes renováveis, para uso racional da água, e para a problemática dos resíduos, no sentido de dinamizar as comunidades escolares e as famílias para a necessidade da adoção de boas práticas nos domínios energético e ambiental, como a via privilegiada para a construção permanente de um desenvolvimento mais Sustentável. Foram realizadas sessões de educação e sensibilização pela S.energia nesta escola para os alunos e para os encarregados de educação, descritas no ponto seguinte.

Comissão de Acompanhamento Técnico (CAT) do Plano de Mobilidade e Transportes Intermunicipal (PMTI)

Na sequência de solicitação da Câmara Municipal do Barreiro, a S.energia nomeou o Eng.º João Figueiredo como seu representante na Comissão de Acompanhamento Técnico (CAT) do Plano de Mobilidade e Transportes Intermunicipal (PMTI). Deste modo a S.energia participou no 1º Workshop participativo do PMTI, realizado na Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça, na Moita, no dia 22 de Maio de 2012, e participou na revisão da Fase 1 – Caracterização e Diagnóstico, tendo enviado o seu contributo a 8 de Agosto.



Figura 4 – Workshop participativo do PMTI na Biblioteca Municipal Bento de Jesus Caraça na Moita

Presença no Júri de avaliação das PAP's do Curso Técnico- Profissional Energias Renováveis

A 29 de Junho 2012, a S.energia integrou o Júri de avaliação das Provas de Aptidão Profissional (PAP) da turma de alunos do curso profissional em Energias Renováveis na vertente de Instalador de Painéis Solares, da Escola Técnica e Profissional da Moita.

Este ano, a S.energia foi também convidada a fazer parte do júri de avaliação das Provas de Aptidão Profissional dos alunos do curso profissional de Gestão, durante o mês de Junho.

2.2. Descrição das Atividades para os municípios

Realização de diagnósticos energéticos

Sabendo que mais de um terço dos consumos energéticos se realiza nos edifícios, a União Europeia prepara o caminho para que os novos edifícios estejam próximos da auto-suficiência energética, tanto pela utilização de princípios bioclimáticos, nos quais o clima e o sol não são um inimigo mas um importante auxiliar na climatização e iluminação interior, como pela incorporação de equipamentos que aproveitam as energia renováveis para produção de calor e eletricidade.

No entanto, para o atual parque edificado, que não foi pensado de raiz com alguns destes princípios, a preocupação é tentar reduzir os consumos, através da adoção dos equipamentos e dos comportamentos mais eficientes. Para tal, é fundamental deter um conhecimento profundo dos edifícios. É exatamente isso que se procura com uma auditoria energética a um edifício: faz-se um levantamento dos espaços, cadastram-se os equipamentos instalados, analisa-se o seu perfil de utilização, e calculam-se as necessidades energéticas para o normal funcionamento do edifício. Terminado este processo procuram-se as então melhores soluções para minimizar os custos com a energia.

É dentro desta linha de trabalho que a S.energia tem vindo a realizar um alargado conjunto de Auditorias Energéticas Simplificadas aos edifícios municipais, que são descritos em seguida.

Em 2012 foi elaborado o relatório de diagnóstico dos Paços do Concelho da Moita enviado para a C.M.Moita para análise, pelo que foram equacionadas sessões de formação aos utilizadores do edifício, a realizar se possível em 2013 na sequência do trabalho realizado em 2012.

Para a Biblioteca de Alcochete foi realizado um levantamento do edifício com respetivo diagnóstico energético, complementado com um teste de monitorização de consumos energéticos e qualidade do ar interior ao edifício durante 2 meses, com um equipamento gentilmente cedido pela We Glob Energy, uma empresa de serviços energéticos. Neste contexto, foi entregue em Setembro à C.M.Alcochete um relatório relativo a este teste piloto com o respetivo sistema de monitorização. Através do estudo realizado, verificaram-se que, por exemplo, existem consumos energéticos quando o edifício não se encontra em funcionamento.

No Edifício de Serviços do Montijo foi elaborado um trabalho de diagnóstico energético com base em auditoria energética simplificada, tendo o relatório sido enviado para a C.M. Montijo. Neste estudo foram analisadas várias

medidas de eficiência energética no edifício. A realização deste relatório inseriu-se ainda num estágio do aluno Miguel Mendes da Escola Técnica Profissional da Moita, e enquadra-se na formação em contexto de trabalho do Curso Técnico de Energias Renováveis. O edifício consome cerca de 174 000 kWh por ano o que equivale a 60.6 emissões de CO₂. Foi calculado o valor de IEE (índice de eficiência energético) com base nas faturas, sendo que o valor obtido de IEE de 10.9 kgep/ano.m² espelha uma fraca eficiência energética, uma vez que o valor máximo regulamentar seria de 10.2 kgep/ano.m². Nas visitas técnicas efetuadas identificaram-se várias oportunidades de melhoria a serem implementadas através de medidas tecnológicas e comportamentais, que se apresentam ao longo do relatório. No que se refere à iluminação analisou-se a substituição de todas as lâmpadas T8 por LED e foi notória uma diferença tanto no consumo de energia como no custo da mesma. Com as medidas estudadas seria possível reduzir a potência instalada de iluminação de 15kW para 7.5 kW o que significa uma poupança de cerca de 2.800€ anuais.

Relativamente à C.M.Barreiro, a S.energia realizou um projeto de execução, para adaptação do Chiller à nova área técnica do Auditório Municipal Augusto Cabrita (AMAC). Para o desenvolvimento deste estudo foi promovida uma estreita colaboração com os técnicos desta autarquia, no sentido do desenvolvimento de soluções construtivas que optimizem a qualidade e o funcionamento do Chiller na sua nova área técnica.

Ainda em relação ao AMAC, e no decorrer das obras, foi apresentado à C.M. Barreiro uma tabela comparativa para a substituição das lâmpadas de halogénio por lâmpadas LED. Foram inclusive realizados pequenos testes com lâmpadas cedidas pela Sodisul, uma empresa de equipamento elétrico e de iluminação. O estudo apresentou igualmente os períodos de retorno que as novas soluções teriam.

Apoio técnico no âmbito do SCE / Pareceres técnicos na área da Energia

Certificação Energética em Habitação Social

Por solicitação da C.M. Alcochete e C.M. Barreiro foram apresentadas as respetivas propostas para a Certificação Energética das frações, no âmbito do RCCTE, relativamente ao parque de habitação social.

Formação do Técnico Responsável pelo Funcionamento (TRF)

O Engenheiro Ricardo Duarte realizou na APIRAC, entre Março e Maio de 2012, uma formação necessária para adquirir competências que lhe permitem ser atualmente TRF (Técnico Responsável pelo Funcionamento de um edifício).

A manutenção representa um peso muito importante nos custos operacionais nas Câmaras Municipais, exemplo disso são as piscinas municipais, equipamentos que são geralmente os principais consumidores de recursos energéticos e onde ainda se detetam frequentemente falhas na sua manutenção.

A S.energia optou pela formação deste TRF, indo ao encontro às necessidades das autarquias da sua área de intervenção que não possuem técnicos credenciados para esta função. É também função do TRF o controlo dos trabalhos e rotinas de manutenção previstos nos contratos de manutenção, assim como a elaboração do Plano de Manutenção Preventiva (PMP) de cada edifício. Com a formação do TRF criou-se mais uma valência dentro da S.energia.

Todos sabemos que a manutenção tem um papel importante na eficiência energética, e que a falta dela para além de reduzir os tempos de vida dos equipamentos dos sistemas de climatização (e não só), aumenta de forma exponencial os custos energéticos e os custos da manutenção corretiva. Outro facto importante na manutenção preventiva e, que

não é possível de contabilizar de forma direta, é a redução do absentismo. O cuidado pela manutenção promove o aumento de produtividade, a melhoria do conforto térmico e principalmente transmite uma boa imagem para os utilizadores dos edifícios e restante comunidade.

Como resultado prático a S.energia começou no ano de 2012 a elaboração dos Planos de Manutenção Preventiva (PMP) dos sistemas de climatização de todos os edifícios da C.M. Barreiro, trabalho que se prolongará no primeiro semestre de 2013.

Promoção da utilização de energia proveniente de fontes renováveis

Por solicitação dos municípios do Barreiro e da Moita, a S.energia elaborou um parecer sobre o projeto de decreto-lei que altera o DL 141/2010 de 31 de dezembro relativo à PROMOÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE ENERGIA PROVENIENTE DE FONTES RENOVÁVEIS, e que trata da transposição para a legislação nacional da diretiva europeia 2009/28/CE, para envio à ANMP, tendo sido remetido à C.M.Moita e C.M.Barreiro a 24 de Outubro de 2012.

Promoção de boas práticas Energético-Ambiental na construção e reabilitação de edifícios



Figura 5 – Logótipo Distinção Edifício Mais Sustentável

A S.energia iniciou em 2011, o processo de implementação da distinção “Edifício Mais Sustentável”. Esta distinção pretende estimular a aplicação do SCE numa escala regional, de maneira a premiar os donos de obra e os projetistas que adotem as melhores práticas nos domínios energético e ambiental, aquando a conceção arquitetónica dos novos edifícios e nos projetos de reabilitação das edificações existentes na área de intervenção da S.energia.

Em 2012 a S.energia realizou uma revisão dos documentos de suporte à atribuição desta distinção, incorporando algumas sugestões indicadas pela ADENE – Agência para a Energia e no final do ano encetou contactos com a ADENE no sentido de obter as bases de dados da emissão de Certificados Energéticos e Declarações de Conformidade Regulamentar (vulgo DCR). Posteriormente foi possível iniciar uma primeira triagem dos edifícios a premiar na primeira edição desta Distinção, adiada para 2013, tendo em consideração a retração e total estagnação do sector da Construção Civil no ano decorrido.

Consultoria em Projecto de Requalificação Urbana e Ambiental

Durante o ano de 2012 não houve solicitações neste âmbito específico.

Acompanhamento do processo de candidatura, adesão e cumprimento do Pacto dos Autarcas

Durante o ano de 2012 não houve a intenção de adesão ao Pacto dos Autarcas de nenhum dos restantes municípios da área de intervenção da S.energia.

Coordenação e apoio na realização do "PAES - Plano de Ação para a Energia Sustentável" no âmbito da adesão do Município do Barreiro ao Pacto dos Autarcas (Abril 2012)

O município do Barreiro aprovou a adesão ao Pacto dos Autarcas em Abril de 2011, comprometendo-se voluntariamente a ultrapassar a meta de redução de 20% as emissões de CO2 no seu território até 2020, tal como formulado no Pacote de Medidas da União Europeia sobre o Clima e as Energias Renováveis.

O Pacto de Autarcas é uma iniciativa multifacetada que envolve um vasto conjunto de atores, diversos passos e processos. Neste contexto, o município do Barreiro acabou recentemente de realizar mais um dos passos relevantes deste processo, o desenvolvimento do seu Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES). Este documento elaborado conjuntamente pela S.energia e pela Câmara Municipal do Barreiro, foi aprovado por unanimidade quer em Sessão de Câmara, a 19 de Setembro, quer em Assembleia Municipal, a 27 de Setembro de 2012. O mesmo documento foi submetido à Comissão Europeia para análise e aprovação a 19 de Outubro de 2012, pelo que se continua a aguardar uma resposta sobre este assunto (período estimado de análise entre 6 a 9 meses).

Sector	Nº	Medida
Edifícios e Equipamentos		
Municipais	1	Certificação Energética dos Edifícios Municipais
	2	Sistemas de Monitorização dos Consumos Energéticos
	3	Iluminação Eficiente no Espaço Interior
	4	Novos Edifícios Municipais A+
	5	Produção de Energia por Fontes Renováveis
	6	Parque Habitacional Municipal Certificado
	7	Colocação de Painéis Solares para Aquecimento de Água
	8	Colocação de Painéis Solares para Aquecimento de Água em Equipamentos Desportivos
	9	Renovação de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos
	10	Acção de Sensibilização para Funcionários Municipais
Escolares	11	Sistemas de Monitorização dos Consumos Energéticos nos Estabelecimentos de Ensino
	12	Acção de Sensibilização para Funcionários dos Estabelecimentos de Ensino
	13	Escolas + Sustentável
	14	Luz Eficiente na Escola
	15	Aquecimento a Biomassa em Escolas do Plano dos Centenários
Residenciais	16	Programa Solar Térmico
	17	Redução do IMI e Taxas nos Edifícios A+
	18	Distinção “Edifício mais Sustentável”
	19	Reabilitação Térmica de Edifícios
Iluminação Pública		
Iluminação Pública	20	Cadastro de Iluminação Pública
	21	Iluminação Pública Eficiente
	22	Semáforos Eficientes
Transportes		
Frota Municipal	23	Introdução de Combustíveis e Modos de Motorização Menos Poluentes
	24	Eco-Condução
	25	Renovação da Frota Municipal
Transporte Público	26	Eco-Condução
	27	Renovação da Frota de Transportes Públicos
	28	Optimização dos Percursos e Horários dos Transportes Públicos
	29	Novas Soluções Técnicas para a Redução dos Consumos nos Transportes
	30	Campanha de Sensibilização para a Utilização do Transporte Público
Transporte	31	Eco-Condução

Sector	Nº	Medida
Individual	32	Rede Ciclável do Barreiro
	33	Campanha de Sensibilização para a Promoção de Modos Suaves
	34	Plano de Mobilidade e Transportes Intermunicipal (PMTI)
Actores Locais		
Colectividades	35	Projecto Eco-Desafio
	36	Enerint
	37	Ecosave
Sensibilização	38	Eco-Moinho do Jim
	39	Engage
	40	Comunidades Escolares + Sustentáveis
	41	Acção de Sensibilização para os Alunos das Escolas
	42	Habitações + Eficientes
	43	Observatório Local para as Alterações Climáticas do concelho do Barreiro
Indústria	44	Divulgação de Programas de Apoio à Implementação de Medidas de Melhoria

Figura 6 – Tabela das medidas propostas no PAES do Barreiro

Com o desenvolvimento deste Plano de Ação e com a previsão de implementação das 44 medidas propostas, o município do Barreiro pretende reduzir o consumo de energia em 123 GWh/ano e cerca de 31 kt de CO₂ emitidos, traduzindo-se numa redução de 31% em relação ao ano de referência (2008).

A execução das medidas propostas até 2020 representam um esforço de cerca de 7.300.000€, em que 68% do investimento será ao nível do transporte público, com medidas direcionadas aos Serviços Municipalizados dos Transportes Coletivos do Barreiro, seguido do investimento para os edifícios e equipamentos municipais, com 16%, e do investimento em iluminação pública e semáforos, com 9%. Ao nível da redução de emissões de CO₂, a grande percentagem de diminuição, cerca de 50%, está associado a medidas de sensibilização para uma condução mais eficiente, o recurso transportes públicos coletivos e a modos suaves de mobilidade, em detrimento do uso do transporte individual.

A S.energia como entidade que apoia a introdução de boas práticas de gestão no âmbito da energia, defende o conceito de sustentabilidade, disponibiliza informações e orientação e presta outros serviços nesta área, com base nas necessidades energéticas específicas locais, continuará a apoiar o município do Barreiro na implementação e monitorização do seu PAES.

Neste contexto, a S.energia começou por prestar algum apoio inicial à implementação da medida Medida 39 – ENGAGE, sendo que a autarquia irá desenvolver um canal de comunicação com os principais atores locais, envolvendo-os de uma forma ativa na melhoria da eficiência energética e ambiental do concelho. A adesão do Barreiro à Campanha Europeia ENGAGE, permite a utilização de uma série de ferramentas para a elaboração de uma campanha de divulgação e promoção de boas práticas ambientais que pretende envolver os munícipes, mostrando que todos podemos contribuir, agir e cooperar para que as metas sejam alcançadas.

Desenvolvimento do “Plano de Ação para a Energia” para os municípios não incluídos no Pacto dos Autarcas

Durante o ano de 2012, não existiu oportunidade de se completar este trabalho, mas por outro lado foi iniciado um trabalho de atualização da Matriz Energética, para que os Planos de Ação para a Energia a desenvolver para os municípios da Moita, Montijo e Alcochete, possam ser realizados tendo em conta dados mais atualizados da Matriz Energética. O Município do Barreiro já tem o seu PAES - Plano de Ação para a Energia Sustentável o âmbito da adesão ao Pacto dos Autarcas.

Ações para o aumento da eficiência energética e racionamento de custos na Iluminação Pública

No âmbito do acompanhamento técnico da S.energia às autarquias da sua área de intervenção relativamente às questões de Eficiência Energética na Iluminação Pública (IP) foi promovida pela Agência um encontro dos seus 4 Municípios com a EDP Distribuição, onde foram discutidas algumas medidas de eficiência energética como a introdução de Relógios Astronómicos ou a substituição de lâmpadas vapor de mercúrio por vapor de sódio. Em resultado desta reunião, e da troca de experiências entre municípios e EDP, foi articulada a substituição total dos sistemas de comando da IP nos municípios da Moita e Alcochete, sendo que o Barreiro já tinha previamente tomado essa decisão.

Município	Ligar após pôr-do-sol	Desligar antes nascer do sol
Barreiro	30 min	30 min
Moita	20 min	30 min
Montijo	15 min	15 min
Alcochete	30 min	30 min

Figura 7 – Tabela dos ajustes horários adotados em cada município

O Município da Moita solicitou à S.energia a colaboração na identificação de outras medidas de eficiência, e que ficaram concretizadas num estudo realizado em colaboração entre a Agência e a CMM, tendo sido entregue em Março de 2012. Nos meses subsequentes a S.energia tem monitorizado a implementação das medidas propostas, e acompanhado os ajustes que foram sendo necessário efectuar, tanto nos pontos de luz desligados como no horário definido para a IP.

A necessidade de realizar um cadastro da Iluminação Pública, e existindo já algumas agências congéneres com os trabalhos de cadastro mais avançados, motivou um estudo das soluções já testadas. Neste sentido realizaram-se contactos informais com a ENA e Arealatejo, e auscultaram-se várias empresas com soluções comerciais. No âmbito dos estágios profissionais da ETPM realizaram-se simulações no terreno, tanto aos dados a recolher, como à informação e mapas a apresentar.

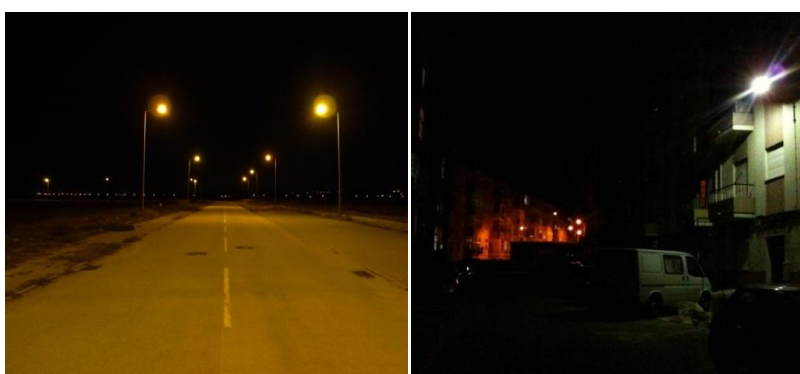


Figura 8 – Exemplos de situações de ineficiência detetadas na IP



Aluno ETPMoita Ricardo Branquinho

Figura 9 – Simulação de cadastro de IP em Alcochete



Aluno ETPMoita Ricardo Branquinho

Figura 10 – Simulação de classificação dos espaços públicos associadas ao cadastro de IP

Apoio técnico para Renovação ou Gestão das Frotas Municipais

Por solicitação do Município do Barreiro, em Setembro de 2012 a S.energia enviou um conjunto de sugestões e recomendações sobre proposta de Regulamento interno de Utilização de Viaturas Municipais da CMB.

Eco-moinho do Jim

A S.energia e a Câmara Municipal do Barreiro através da Divisão de Sustentabilidade Ambiental inauguraram a 31 de Maio de 2011 o Eco-Moinho do Jim, um espaço aberto ao público dedicado à educação e à informação de carácter ambiental, e onde é possível obter informações sobre temas como a Eficiência Energética, Energias Renováveis, Qualidade do Ar, Ruído, Alterações Climáticas.

A instalação destes serviços no Moinho do Jim, prosseguindo uma estratégia de valorização do património cultural e do núcleo antigo do Barreiro, pretende também sensibilizar os munícipes para a salvaguarda do património e a utilização concertada da energia, através da associação dos valores da memória histórica atestados pelo monumento, às boas práticas energético-ambientais evidenciadas pelo exemplo simbólico do recurso à energia do vento por este antigo engenho, que constitui um dos mais poderosos elementos icónicos da identidade concelhia, e que se encontra intrinsecamente enraizado na memória coletiva do Barreiro.

Em 2012 a S.energia deu continuidade à dinamização do Eco-Moinho em parceria com a Divisão de Sustentabilidade Ambiental da CMB, promovendo a aproximação dos mais jovens, mas também da população em geral às questões energético-ambientais, procurando esclarecer dúvidas, disponibilizar estudos e planos para consulta, fornecer informação variada de carácter ambiental, ao mesmo tempo que se dinamiza junto dos mais novas ações pedagógicas, de educação e sensibilização ambiental.

Durante o ano de 2012, foram realizadas no Eco-Moinho do Jim as seguintes sessões temáticas com a participação da Comunidade Educativa da área de intervenção da S.energia:

- **27 Janeiro** – Agrupamento de Escolas Fragata do Tejo (6ºano) – Moita, 20 alunos – TEMA: Eficiência Energética/ Boas Práticas
- **1 Fevereiro** – Escola Ary dos Santos (3ºano) – Montijo, 23 alunos – TEMA: Energias Renováveis
- **2 Fevereiro** – Escola Ary dos Santos (4º ano) – Montijo, 20 alunos – TEMA: Energias Renováveis
- **24 de Fevereiro** – Escola Ary dos Santos (1º ano) – Montijo, 24 alunos – TEMA: Reciclagem
- **14 de Março** – Escola Ary dos Santos (1º ano) – Montijo, 24 alunos – TEMA: Reciclagem
- **14 de Maio** – EB1 Coina – Barreiro, 27 alunos – TEMA: Reciclagem
- **15 Maio** - EB1 Coina – Barreiro, 22 alunos – TEMA: Reciclagem
- **22 de Maio** – Escola Quinta Nova da Telha (ensino especial)- Barreiro, 6 alunos – TEMA: Eficiência Energética /Energias Renováveis
- **6 Junho** – EB1 Coina (1º ano) - Barreiro, 18 alunos – TEMA: Reciclagem
- **8 de Junho** – EB1 Coina (1º ano)- Barreiro, 21 alunos – TEMA: Reciclagem
- **14 de Junho** - Escola B 2,3 Padre Abílio Mendes - Barreiro, 20 alunos – TEMA: Energias Renováveis
- **17 de Julho** – Cercimb – Barreiro, 15 crianças e jovens – TEMA: Reciclagem
- **27 de Julho** – Cercimb - Barreiro, 17 crianças e jovens – TEMA: Reciclagem
- **4 de Outubro** – EB1JI (3º ano) - Barreiro, 24 alunos – TEMA: Reciclagem



Figura 11 – Visitas e atividades com as comunidades escolares

No âmbito do Ponto de Informação “Info Energia” a S.energia continuou a disponibilizar o seu serviço de esclarecimento vocacionado para o grande público, no Eco-Moinho do Jim ou no escritório técnico desta Agência de Energia, atualmente na Rua Gay Lussac nº4 2830-140 Barreiro, permitindo um contacto direto com os técnicos da S.energia de uma forma personalizada.

Utilizando o Ponto de Informação “Info Energia” os munícipes poderão ficar a saber de que forma poderão reduzir os consumos de água e energia, através da análise detalhada do tarifário energético e da utilização mais eficiente dos equipamentos elétricos, as vantagens da adesão a tarifas bi-horárias, obter um certificado energético e melhorar o comportamento térmico das habitações, ficando igualmente a conhecer as vantagens, requisitos e procedimentos a seguir para a instalação de energias renováveis e aderir ao regime de microprodução.

Promoção da utilização racional de energia, das energias renováveis, eficiência energética e de mobilidade sustentável

A S.energia entende que deve apoiar as escolas e a comunidade escolar na formação de cidadãos mais conscientes para os problemas ambientais, e consequentemente mais responsáveis por uma utilização mais racional da energia.

Como tal, a agência de energia tem desenvolvido na área de intervenção do seu território, todo um conjunto de iniciativas de educação e de sensibilização ambiental com o intuito de sensibilizar as crianças para um maior incremento da eficiência energética e redução dos consumos de energia nos seus lares.

Temos vindo a verificar que a sensibilização ambiental dos mais jovens tem constituído um incentivo para a mobilização de seus pais e demais familiares para a premência da alteração de pequenos comportamentos tido como adquiridos e pouco eficientes no que concerne à utilização da energia, gerando um efeito multiplicador ao nível da transmissão da mensagem da S.energia.

No âmbito das iniciativas de Educação e Sensibilização ambiental, a S.energia tem prestado apoio os alunos dos diversos níveis de ensino, ajudando na elaboração de trabalhos de projeto para participação em concursos escolares

no domínio da energia, participado de igual modo, em seminários relacionados com a energia e alterações climáticas, eficiência energética, uso racional de energia e energias renováveis, e tem estabelecido uma intensa colaboração com ensino técnico-profissional.

Presença em feiras pedagógicas

Paralelamente a este conjunto de ações, a S.energia tem marcado presença nas diversas edições da “Feira Pedagógica” do Barreiro e na “Feira de Projectos Educativos”, proporcionando aos alunos e professores o contacto direto com diversos materiais relacionados com as energias renováveis e eficiência energética, tais como brinquedos solares, jogos temáticos, forno solar, entre outros.

A S.energia esteve assim presente na XV Feira de Projetos Educativos da Moita que decorreu nos dias 16, 17 e 18 de Maio no Pavilhão Municipal de Exposições, e marcou presença na XI Feira Pedagógica do Concelho do Barreiro de 30 de Maio a 2 de Junho, promovendo as boas práticas que conduzem à eficiência energética e dinamizando iniciativas direcionadas para o público infantil e juvenil.



Figura 12 – Stand da S.energia na Feira Pedagógica do Barreiro (1ªfoto) e na Feira de Projetos Educativos da Moita

Durante estas atividades proporcionou-se aos alunos o contacto direto com diversos materiais relacionados com as energias renováveis e eficiência energética, tais como jogos temáticos, forno solar, e a Casa da Energia às crianças que visitaram a Feira de Projetos Educativos da Moita, um espaço no qual estes tiveram a oportunidade de aprender as boas práticas para a utilização racional de energia, e para a poupança de energia em casa.

Acreditamos que a transmissão das mensagens ao longo das atividades acima referidas, terá um efeito multiplicador que mobilize os mais velhos relativamente à alteração de algumas das suas atitudes e comportamentos ao nível Energético-Ambiental.

Apoio à dinamização de sessões de sensibilização ambiental e comemoração de dias temáticos

Celebra-se anualmente a 5 de Junho, o Dia Mundial do Ambiente. Este dia foi criado pela XXVII Assembleia Geral das Nações Unidas na resolução a 15 de dezembro de 1972 que originou a Conferência de Estocolmo, cujo tema central se dedicou ao Ambiente Humano.

O tema de 2012 subordina-se à "Economia Verde: Será que esta o inclui?". O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente define a noção de Economia Verde como um sistema que permita a melhoria gradual e progressiva do bem-estar humano e da equidade e justiça social que reduza de forma significativa os riscos ambientais. Na sua expressão mais simplificada, a economia verde pode ser entendida como uma economia de baixo carbono, gerada através do uso eficiente da energia e dos recursos naturais e que proporcione a maior inclusão social possível.

No sentido de assinalar as comemorações do Dia Mundial do Ambiente, a S.energia promoveu ao longo das últimas semanas de Maio e durante o mês de Junho, um conjunto de atividades de sensibilização ambiental junto de algumas escolas da sua área de intervenção, abrangendo centenas de crianças.



Figura 13 – Atividades de Sensibilização Ambiental para Comemoração do Dia do Ambiente e Dia da Criança no Vale da Amoreira, Moita

A 6 de Agosto, a S.energia apoiou a Divisão de Sustentabilidade Ambiental da Câmara Municipal do Barreiro na realização de uma actividade de sensibilização ambiental sobre a Eficiência Energética no setor doméstico, no Centro de Educação Ambiental na Mata Nacional da Machada e Sapal do Rio Coina.

Participação da S.energia no Conselho Eco-Escolas do Jardim de Infância “O Barquinho” no Barreiro

A S.energia integrou o Conselho Eco-Escolas do Jardim de Infância “O Barquinho” no Barreiro, e apoiou esta entidade na promoção de acções de sensibilização para as questões da eficiência energética, para a produção de energia através do recurso a fontes renováveis, para uso racional da água, e para a problemática dos resíduos. Neste contexto, foram realizadas pela S.energia algumas sessões de educação e sensibilização nesta escola para os alunos e para os encarregados de educação, descritas em seguida:

28 e 29 de Maio – 2 Sessões de Educação e Sensibilização ambiental sobre Casa Eficiente, Moinhos de vento e Forno Solar (Duração: 1h30)

11, 12 e 13 de Junho – 3 Sessões de Educação e Sensibilização ambiental sobre Casa Eficiente, Moinhos de vento e Forno Solar (Duração: 1h30)

31 de Maio – Ação de Sensibilização aos pais dos alunos do JI sobre Eficiência Energética (15h30-17h)

Semana Europeia da Mobilidade

Como já é tradição, a S.energia assinalou a passagem da XI edição da Semana Europeia da Mobilidade, dinamizando um conjunto de atividades em parceria com os municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete que permitiram a aproximação da população destes quatro municípios, a um conjunto de alternativas ao uso do transporte individual.

O tema principal desta edição da Semana Europeia da Mobilidade, “Avançando na direção certa” consubstancia a premência de um planeamento urbano e regional integrado, que tenha em consideração as alternativas aos modos de deslocação individuais e que contemple a totalidade dos modos de transporte entre as cidades e as regiões vizinhas.



Figura 14 – Demonstração de carros híbridos e de veículos totalmente elétricos

Com o intuito de divulgar soluções de mobilidade individual com menores consumos de energia e emissões de gases com efeito de estufa, a agência de energia realizou uma demonstração de carros híbridos e de veículos elétricos nos locais onde decorreu a campanha “ECO-TROCAS: Viagens a troco de lixo”, designadamente, no espaço envolvente ao Eco-Moinho do Jim no Barreiro, na Praça da República na Moita, na Praça da República no Montijo, e no largo de São João em Alcochete.

A 9 de Setembro a S.energia promoveu a IV edição da Pedalada da Mobilidade, passeio em bicicleta pelos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete que pretende sensibilizar os munícipes para o uso da bicicleta em pequenas deslocações quotidianas e nas deslocações de lazer, dando a conhecer os quatro municípios aos participantes. A IV edição da Pedalada da Mobilidade realizou-se simultaneamente com o XXVII Passeio de Cicloturismo do Grupo de Cicloturismo da Moita, registando a presença de 470 participantes, e contou ainda com o apoio logístico do Intermarché da Moita, que gentilmente ofereceu o abastecimento distribuído aos cicloturistas.



Figura 15 – 4.ª Edição da Pedalada da Mobilidade

A campanha Eco-Trocas decorreu pelo quinto ano consecutivo, registou a já habitual afluência da população que já se encontra familiarizada com a mesma, e permitiu a distribuição de 1000 bilhetes gentilmente cedidos pelos principais operadores de transportes públicos da região que aderiram a esta campanha, nomeadamente, os Transportes Sul do Tejo (TST), Transtejo/Soflusa, Transportes Colectivos do Barreiro (TCB) e Comboios de Portugal (CP).



Figura 16 – Campanha “Eco–Trocas” e Atividades de Sensibilização Ambiental

Registe-se o elevado volume de RSU’s recolhidos nesta edição da campanha Eco-Trocas, tais como:

- 1720 pilhas
- 2220 rolhas de cortiça
- 821 embalagens de metal/ cartão
- 328 garrafas de vidro
- 2246 embalagens de plástico
- 193 kg de papel

Feito este balanço das comemorações da Semana Europeia da Mobilidade de 2012, resta-nos agradecer assim a todas as entidades envolvidas no apoio logístico das nossas atividades e por terem abraçado uma vez mais, esta causa que cremos ser bastante relevante para a sensibilização da população na adoção dos meios de deslocação mais amigos do ambiente.

Visita do autocarro “Energy Bus” da EDP aos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete

Os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, receberam de 6 a 20 de Novembro, a visita do “Energy Bus”, o autocarro que promove a eficiência energética.

O “Energy Bus” foi desenvolvido pela EDP e resultou da aprovação de uma candidatura ao PPEC - Plano de Promoção de Eficiência no Consumo de Energia Elétrica, gerido pela ERSE - Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos. Trata-se de um veículo temático que pretende levar aos cidadãos, informações sobre Energia e Eficiência Energética, utilizando diferentes linguagens e dispositivos para responder a diferentes públicos-alvo, tais como as crianças, os jovens e os adultos.

Registou-se a presença de cerca de 2200 visitantes, que estabeleceram o contacto com as temáticas da produção e transformação de energia, eficiência energética, energias renováveis, através da interacção com suportes de comunicação experienciais, que visaram a aprendizagem de comportamentos energeticamente mais eficientes e amigos do ambiente.

A vinda do “Energy Bus” ao Barreiro foi promovida pela S.energia - Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, e inseriu-se no âmbito da digressão nacional do veículo temático pelos municípios do País.



Figura 17 – Passagem do Energy Bus pelos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete

Apoio técnico ao Projecto «ECO-DESAFIO – TODOS FICAMOS A GANHAR»

Apoio técnico ao Projecto «ECO-DESAFIO – TODOS FICAMOS A GANHAR», implementado pela CMB através da Divisão de Sustentabilidade Ambiental, no que se refere à possibilidade de integração do Grupo Desportivo Fabril. A S.energia apoiou esta entidade com o cálculo das necessidades de AQS (6 colectores térmicos com acumulação de 1500 L). A S.energia vai acompanhar no ano de 2013 a instalação dos equipamentos e verificar o seu correcto funcionamento. Ainda neste âmbito, durante o ano de 2012 foi realizado o levantamento e diagnóstico do edifício onde estão instalados os Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste no Barreiro, e foram apresentadas várias medidas para melhoria da eficiência energética e utilização de energias renováveis.

Planeamento e programação do projeto “ECO Funcionários – Não poupe nas ideias, poupe nos consumos”

Durante o ano de 2012 a S.energia preparou e planeou o projeto “ECO Funcionários – Não poupe nas ideias, poupe nos consumos”, uma iniciativa a dirigir aos funcionários municipais da Câmara Municipal do Barreiro, Câmara Municipal da Moita, Câmara Municipal do Montijo e Câmara Municipal de Alcochete. O projeto consiste no envio semanal de uma mensagem com boas práticas na vertente energética e ambiental, promovendo a redução da fatura energética, a poupança dos recursos naturais e a redução das emissões de CO₂, tendo em vista o combate às Alterações Climáticas e o cumprimento das metas do “pacote clima e energia UE 20-20-20” de no mínimo, se atingir uma redução de 20% das emissões de gases com efeito de estufa, um aumento de 20% na eficiência energética e de 20% de energia proveniente de fontes renováveis até 2020.

Esta iniciativa será fruto de uma parceria da S.energia com a Escola Técnica e Profissional da Moita, que teve como responsabilidade o desenvolvimento de todos os elementos ilustrativos das mensagens a enviar, e insere-se nas iniciativas de Educação e Sensibilização Ambiental programadas para 2013 desta Agência de Energia, promovendo boas práticas energético-ambientais, procurando-se incutir na sociedade, uma predisposição para uma mudança de atitudes.

Deste modo, em 2013 a S.energia propõe-se a enviar 52 mensagens diferentes aos funcionários municipais por correio eletrónico. Em alguns casos as mensagens serão agregadas mensalmente, e divulgadas em formato de cartazes nos locais de trabalho dos funcionários, para lembrar as boas práticas ambientais que devem ser praticadas por todos, nomeadamente o desligar de computadores, impressoras e iluminação quando se deixa o local de trabalho, contribuindo para a redução dos custos associados à fatura energética e para aumento da eficiência energética nas instalações municipais, com os respetivos benefícios ambientais decorrentes destas boas práticas.

Planeamento e programação do Ciclo Anual de Seminários e Workshops “Encontros com Energia”

No final de 2012 a S.energia planeou o desenvolvimento do Ciclo Anual de Seminários e Workshops “Encontros com Energia”, evento temático dividido em meses temáticos de acesso livre à população interessada a realizar durante o ano de 2013, com o objetivo de sensibilizar por um lado, a população dos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete para a premência do incremento da eficiência energética através da adoção de comportamentos mais eficientes e o recurso a fontes energéticas mais amigas do ambiente, proporcionando por sua vez a divulgação das atividades da S.energia junto da comunidade local. em torno da eficiência energética e da sustentabilidade ambiental com início em Janeiro de 2013.

Os “Encontros com Energia” irão abordar as seguintes temáticas:

- Janeiro – Eficiência Energética
- Fevereiro – Iluminação Eficiente
- Março – Água e Energia
- Abril – Reabilitação Térmica
- Maio – Energias Renováveis
- Junho – Alterações Climáticas
- Julho – Compras Ecológicas
- Agosto – Mobilidade Suave
- Setembro – Transportes Públicos
- Outubro – Eco-Condução
- Novembro – Veículos+Eficientes
- Dezembro – Reduzir, Reutilizar e Reciclar

Participação em conferências e seminários

20 Abril - Conferência Final Projecto EnerSupply - A S.energia participou a 20 de Abril de 2012, na conferência final do Projecto Europeu *EnerSupply* em Potenza, na província Italiana de Basilicata.

O Projecto ENER SUPPLY resultou da aprovação de uma candidatura apresentada pelo Município de Potenza ao programa de financiamento europeu “*South East Europe Transnational Cooperation Programme*”, contando com a participação de 13 parceiros de 11 distintos países Europeus.

Este projeto pretende divulgar as boas práticas referentes ao recurso a fontes de energia renováveis e à implementação de medidas de eficiência energética no Sudeste Europeu, demonstrando as potencialidades económicas, sociais e ambientais inerentes na adoção de uma política energética inteligente e consentânea.



Figura 18 – Conferência ENERSUPPLY, Potenza, Itália

A S.energia foi convidada através da Câmara Municipal do Barreiro, a apresentar as boas práticas que têm vindo a ser desenvolvidas nos últimos anos pelos municípios da sua área de intervenção, na conferência final de encerramento deste projeto europeu que decorreu no dia 20 de Abril de 2012.

26 de Junho – A S.energia participou no Seminário de Eficiência Energética: as grandes oportunidades organizadas pelo jornal Água e Ambiente. O tema apresentado pela S.energia foi “O Papel das Agências de Energia na implementação de medidas de eficiência energética em Edifícios Municipais”.

20 de Setembro - A S.energia foi convidada a participar no 1º Workshop do Projeto Periurban, realizado em Lisboa, com o objetivo de discutir os aspetos diferenciadores das áreas peri-urbanas a incluir na definição de uma tipologia territorial e a constituição de um painel permanente de stakeholders para acompanhamento do projeto.

22 de Outubro - *Núcleo de Engenharia Mecânica – AAIPS* - Por convite de Ricardo Pessoa, antigo estagiário do Curso de Energias Renováveis da Escola Técnica e Profissional da Moita, a S.energia participou a 22 de Outubro de 2012 na conferência organizada pelo Núcleo de Engenharia Mecânica da Associação Académica do Instituto Politécnico de Setúbal, subordinada à temática da Construção Sustentável e Eficiência Energética.

Angariação de novos projetos

Maio de 2012 - Programa de Financiamento “Energia Inteligente na Europa” (IEE)

A S.energia recandidatou o projecto “Eco-Challenge- Be part of the solution” à edição de 2012 do programa de financiamento europeu Intelligent Energy in Europe (IEE).

Para o efeito constituiu um consórcio com as agências de energia SEA, ALEEM e MIEMA, com o Instituto alemão Fraunhofer ISE, o Instituto Grego CRES- Center for Renewable Energy Sources and Saving, bem como com a Quercus e a Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Setúbal.

Propunha-se o projecto, a dotar as agências de energia de um serviço de mini auditorias energéticas vocacionado para o grande público, por forma a permitir a redução dos consumos de energia nos edifícios e melhorar os comportamentos ambientais na administração pública, nas escolas, IPSS, colectividades e associações desportivas. A candidatura visava ainda o desenvolvimento de uma ferramenta SIG no sentido de mapear e georreferenciar as auditorias realizadas ao longo do decorrer do projecto.

A candidatura “Eco-Challenge - Be part of the solution” não reuniu as condições necessárias para a sua aprovação por parte da Comissão Europeia.

A S.energia participou na candidatura do projeto “ENERGY Network for training and Qualification- A million of possibilities for support local networks in renewable energy sources and energy efficiency”, coordenado pelo CENTRE FOR RENEWABLE ENERGY SOURCES AND SAVINGS – CRES (Grécia) e com a parceria de OECON GROUP (Grécia), ENERGY AGENCY OF PLOVDIV (Bulgária), Malta Intelligent Energy Management Agency – MIEMA (Malta), University of Ljubljana (Eslovénia), University of Zagreb (Croácia), Centre for Promotion of Clean and efficient Energy in Romania – ENERO (Roménia) e Albania-EU Energy Efficiency Centre (Albânia)

O projecto EnergyN visa a criação de uma parceria no campo da formação profissional e educativa no campo das tecnologias de eficiência energética e construção sustentável, com o fim de serem criadas competências profissionais que facilitem a integração dos instruendos no mercado de trabalho. O projecto irá criar currículos de educação profissionais que tornarão possível o impacto sistémico na oferta de formação, promover a sua relevância para o setor e incentivar a competitividade económica. O objetivo do projeto é ser estabelecido novo tipo inovador de parceria com a participação de organizações do setor público e privado, instituições educacionais de PME e autoridades nacionais.

Fundo de Eficiência Energética (FEE)

No final de 2012 a S.energia prestou apoio técnico na preparação de candidatura do Município do Barreiro, Município da Moita e Município do Montijo ao Fundo de Eficiência Energética (FEE). O FEE foi criado através do Decreto-Lei n.º 50/2010, de 20 de Maio, e é instrumento financeiro com o objetivo financiar os programas e medidas previstas no Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética (PNAEE), promovendo o incentivo da eficiência energética, por parte dos cidadãos e das empresas, apoiando projetos de eficiência energética e fomentando a alteração de comportamentos, neste domínio.

Neste âmbito, em Novembro de 2012 foi lançado o Aviso 5 CE.Estado, que prevê a possibilidade de financiamento de candidaturas que contemplem investimentos em auditorias e estudos prévios em edifícios e equipamentos da Administração Central e Local, assim como teste e aplicação de ferramentas, informáticas ou não, que modelem e mecanizem a obtenção de padronização de consumos energéticos, conducentes à sua utilização no Programa ECO.AP. Neste sentido, e uma vez que nos edifícios de serviços reside um grande potencial de poupança, a S.energia apoiou as autarquias na preparação de candidatura tendo em vista o financiamento da execução de estudos, de análises técnicas e da criação de ferramentas e metodologias de análise, sendo a comparticipação de despesas do FEE por operação, a apoiar no âmbito do presente Aviso, de 100% das despesas totais elegíveis, até ao limite de 25.000€. Neste âmbito foram preparadas as candidaturas para dois edifícios ou equipamentos de serviços municipais para cada município:

- O Município do Barreiro propôs para candidatura o Edifício dos Serviços Municipais dos Transportes Coletivos do Barreiro e a Piscina Municipal do Lavradio;
- O Município da Moita propôs para candidatura o Edifício dos Paços do Concelho e o Jardim de Infância da Escola Básica nº1 da Moita;
- O Município do Montijo propôs o Edifício dos Serviços Técnicos da C.M.Montijo e o Cine-teatro Joaquim de Almeida.

Indo ao encontro daquela que vem sendo a ação destes municípios, a aprovação desta candidatura permitiria aos mesmos desencadear um conjunto de procedimentos de auditoria energética e de implementação de ferramentas de gestão da energia, para caracterização de uma baseline de consumos energéticos em dois edifícios municipais, que não só permitiriam às autarquias promover internamente medidas de melhoria, como também possibilitaria a certificação energética dos mesmos, a compatibilidade com o programa ECO.AP, e a contratação de serviços de performance energética.

No entanto, no decorrer da elaboração das candidaturas, para se dar cumprimento a um requisito que se tratava do pedido de celebração de Contrato Interadministrativo entre a Entidade e o Ministério da Economia e Emprego, foi necessária a nomeação do Gestor Local de Energia e Carbono dos Municípios, o Município da Moita e do Montijo

nomearam um técnico municipal, enquanto o Município do Barreiro, optou pela nomeação da S.energia, representada pela sua Administradora-delegada.

Ações de formação na área de Ambiente e Energia

Durante o ano de 2012 não houve solicitações neste âmbito específico.

Acompanhamento projetos para a instalação de painéis solares térmicos, fotovoltaicos e outros, em equipamentos e edifícios municipais.

Apoio técnico na análise de problemas registados no Sistema Solar e na caldeira da Piscina do Lavradio por solicitação da CMB e elaboração de Parecer Técnico relativo ao estado geral do sistema de produção de AQS, enviado a 28 de Setembro de 2012.

Apoio técnico às seguintes escolas:

- a. Escola dos Fidalguinhos por solicitação do Presidente da Junta de Freguesia do Lavradio, por motivos de melhoria da eficiência energética ao nível da iluminação;
- b. Escola Rita Seixas por solicitação da CMB para análise e parecer sobre a instalação com o propósito de libertar ou não a caução de obra;
- c. Escola Quinta Nova da Telha, por solicitação da Escola sobre a possibilidade de instalação de Minigeração através de painéis fotovoltaicos.

Assessoria em projetos de Arquitetura e Engenharia (AVAC, Térmico, AQS)

Continuação do apoio técnico à elaboração do novo concurso para Contratos de Manutenção dos equipamentos AVAC dos edifícios municipais para a Câmara Municipal do Barreiro, adequando o mesmo à legislação existente (SCE), nomeadamente a necessidade de existência de técnicos credenciados (TIM). Trabalho de levantamento de informação relativa a 36 edifícios municipais e dos equipamentos existentes nos mesmos, assim como elaboração de proposta de Plano de Manutenção Preventiva para cada um deles. Análise da informação recolhida e colaboração no desenvolvimento do caderno de encargos e critérios de avaliação das propostas, iniciado durante o mês de Novembro.

A S.energia realizou o Projecto de Execução do Sistema Solar Térmico no Pavilhão Luís de Carvalho no Barreiro, onde se incluiu o respectivo caderno de encargos, mapa de medições, condições técnicas e peças desenhadas. Após entrega do projecto de execução para o Sistema Solar Térmico, a C.M. Barreiro achou por bem retirar do contrato com o empreito geral esta competência, uma vez que o valor apresentado era exageradamente elevado. Durante o ano de 2013, a S.energia continuará a acompanhar esta situação, acompanhando este processo. A solução adotada para instalação inclui 16 colectores solares térmicos e respectiva adaptação aos reservatórios existentes.

Acompanhamento e monitorização de consumos em Escolas, IPSS, Juntas de Freguesia (Lançamento de campanha específica para as Escolas)

No decorrer do ano de 2012, foram realizadas várias visitas às 23 Escolas Básicas do Concelho do Barreiro com o intuito de identificação do potencial de melhoria do desempenho energético destes edifícios, pelo que foram analisadas medidas na área da iluminação, introdução de energias renováveis, e alteração de comportamentos dos utilizadores.

Acompanhamento e monitorização de consumos nos equipamentos e edifícios municipais

Informações no ponto sobre Realização de Diagnósticos Energéticos e Candidaturas ao Fundo de Eficiência Energética (FEE).

2.3. Descrição das Atividades para associados e outras entidades

Realização de Auditoria Energética com vista à certificação energética no âmbito do RSECE e do RCCTE (edifícios de serviços e residenciais na nossa área de intervenção) no âmbito do Sistema Nacional de Certificação Energética (SCE)

Durante o ano de 2012, foi emitido o certificado energético final relativo ao edifício do Siderparque da Baía do Tejo. O edifício apresenta uma classificação energética de C, que poderá chegar à classificação de B, se foram adoptadas as medidas de melhoria apresentadas no respectivo relatório energético.

Foi solicitado à S.energia um trabalho de RCCTE de um apartamento na Baixa da Banheira. O edifício sujeito à certificação energética teve uma classificação de B-. Foram apresentadas várias medidas de melhoria que levariam o imóvel a alcançar um melhor desempenho energético.

Foi apresentado à CP Carga uma proposta para a Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior no âmbito do SCE.

No âmbito de uma microgeração num condomínio foi solicitado à S.energia um relatório energético simplificado das partes comuns desse mesmo edifício.

Apoio técnico no âmbito do Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE)

Não foram solicitados serviços à S.energia nesta vertente durante 2012.

Acompanhamento da execução dos Planos de Racionalização dos Consumos de Energia em frotas

Não foram solicitados serviços à S.energia nesta vertente durante 2012.

Análise de facturação energética

Foi solicitado pela Baía do Tejo S.A. uma proposta de análise energética para o seu parque empresarial. A proposta foi enviada com os seguintes elementos a realizar:

- Análise e estudo para otimização dos tarifários energéticos, potência contratada, potência de pico, ajuste do fator de potência (cálculo dos diferentes tipos de tarifários e adequação dos mesmos ao estudo em causa) – para os 70 Contratos;
- Avaliação das necessidades e análise da faturação histórica de energia ativa e reativa;
- Avaliação de soluções e possíveis medidas de melhoria para economia de energia elétrica que melhor se adapta a cada contrato.
- Análise da Potência Contratada através da utilização de analisador de rede elétrica (5 a 7 dias de leitura);
- Avaliação da aplicabilidade de soluções tecnológicas energeticamente mais eficientes na área da iluminação, com uma análise dos níveis de iluminação (possibilidade de introdução de lâmpadas e balastros mais eficientes, alteração de circuitos de iluminação, introdução de sensores de presença, reguladores de fluxo, etc.);
- Análise de viabilidade técnica-económica da introdução de sistemas de produção de energia elétrica por fontes renováveis.

- Estudo dos seus gastos energéticos com fornecimento de um relatório no qual incluirá várias ações (tecnológicas e comportamentais) que poderão reduzir consideravelmente os consumos mensais.
- A calendarização será acertada conforme adjudicação desta mesma proposta.

Acções de Educação e Sensibilização energético-ambiental

No âmbito do protocolo de cooperação celebrado entre a DECO e a RNAE – Rede Nacional de Agências de Energia e Ambiente, a S.energia colaborou na implementação da campanha "Plataforma Escola Sustentável/Concurso Escola Sustentável – Energia" iniciativa da DECO no âmbito do PPEC 2011-2012 aprovado pela ERSE.

Neste âmbito, a S.energia acompanhou, em parceria com a delegação da DECO da nossa área de intervenção, os projetos das escolas (do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete) e apoiou na realização dos *Workshops* sobre o Concurso Escola Sustentável – Energia, tendo esta Agência de Energia realizado uma apresentação sobre Eficiência Energética.

Foram realizadas sessões no âmbito desta ação, em regime de prestação de serviços, nas seguintes escolas:

9 de Março de 2012 - Sessão na Escola Básica 2º3º Ciclo Padre Abílio Mendes para 2 turmas do 2º e 3º ciclo (Professora Maria João) – Barreiro (10h15-11h45)

12 de Março de 2012 - Sessão na Escola Básica nº1 de Coina para 2 turmas – Barreiro (11h-12h30)

21 de Março de 2012 - Sessão no Agrupamento de Escolas da Moita (Escola Sede) para 2 turmas do 2º e 3º ciclo (Professora Gracinda Gomes) – Moita (11h-12h30)

23 de Março de 2012 - Sessão no Agrupamento de Escolas Álvaro Velho para 2 turmas do 2º e 3º ciclo (Professor Joaquim Lopes Nogueira) – Moita (11h-12h30)

Divulgação e apoio técnico em medidas específicas para a eficiência energética em públicos-alvo definidos

No âmbito do projecto *School4SavEnergy* da AMES (Agência Municipal de Sintra), informa-se que este projecto foi apresentado à ETPM.

Relativamente ao Centro Paroquial de Santo André foi elaborado o plano de correcções da QAI, plano esse que o centro aplicou. Foi promovido reuniões com uma empresa para se conhecer a possibilidade de existir no mesmo contrato o trabalho de TRF e TIM. A empresa está a finalizar o PMP e assim que o terminar este processo, o Centro poderá terminar o seu processo de Certificação Energética e receber a verba do projecto a que se candidatou.

Acções de formação específica na vertente ambiental e energética

Não foram solicitados serviços à S.energia nesta vertente durante 2012.

Acções de formação em eco-condução

Não foram solicitados serviços à S.energia nesta vertente durante 2012.

Aconselhamento técnico e acompanhamento para a eficiência energética e utilização de energias renováveis (micro e minigeração)

Herdade da Barroca D'Alva

A S.energia foi contactada pelo Eng. Samuel Lupi para dar apoio à instalação de energias renováveis na Herdade da Barroca D'Alva em Alcochete, nomeadamente para a produção de electricidade. Foram realizadas várias visitas ao

local, e a S.energia acompanhou o processo de apresentação de duas propostas para a instalação dos colectores solares fotovoltaicos.

Minigeração em IPSS financiadas por investidores privados

O projecto de produção descentralizada de energia para as IPSS dos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete visa a instalação de Minigeração de Energia Eléctrica, segundo o Decreto-Lei nº 34/2011, e foi uma proposta de projeto sugerida pela Sunergetic, uma empresa privada que atua na área das energias renováveis.

A S.energia prestou apoio no desenvolvimento deste projecto, promovendo a adopção de comportamentos mais adequados ao nível da eficiência energética nestas Instituições, apoiando também na escolha das melhores tecnologias e dos procedimentos necessários à concretização deste projeto, transmitindo também às instituições as melhores práticas de gestão ambiental.

As instalações dos sistemas de produção de energia serão realizadas com investimento privado (100%), em que o valor resultante da venda de energia eléctrica reverte na totalidade para o investidor privado, enquanto a IPSS é compensada com o aluguer da sua cobertura, enquanto ocorrer o contrato estabelecido. Findo o contrato, equipamento passa a ser da IPSS e a venda da energia produzida passa a reverter na sua totalidade para a instituição.

Foram visitadas, estudadas e apresentadas várias propostas de minigeração nos seguintes edifícios, no âmbito de aluguer de cobertura para a produção de energia eléctricas:

- Associação de Formação Profissional do Montijo
- Cercimb Centro de Formação no Lavradio
- Cercimb no Lavradio
- Escola Augusto Cabrita no Barreiro
- Escola Padre Abílio Mendes no Barreiro
- Fundação João Gonçalves em Alcochete
- Santa Casa da Misericórdia de Alcochete
- Cantinho Alegre da Infância no Barreiro
- CATICA no Barreiro
- Centro Social Padre Abílio Mendes no Barreiro
- Instituto dos Ferroviários no Barreiro
- Creche e JI O Varino na Moita
- Lar de São Jose Operário na Moita
- Lar da Santa Casa da Misericórdia na Moita
- UCCI Francisco Marques Estaca Júnior na Moita
- Associação “Caminho do Bem Fazer” no Montijo
- Santa Casa da Misericórdia no Montijo

Apoio à formação curricular em contexto de trabalho e formação profissional

Acompanhamento estágios ETPM

A agência de energia recebeu e acompanhou durante um período de 6 semanas, os Estágios profissionais curriculares de quatro alunos do Curso Técnico em Energias Renováveis na especialização em instalação de painéis solares térmicos da Escola Técnica Profissional da Moita, nomeadamente, os estágios da Diana Branca, Tiago Fernandes, Ricardo Branquinho e Miguel Mendes.

A S.energia acolheu igualmente, de Novembro de 2012 a Janeiro de 2013, os estágios Profissionais de dois alunos, Rafael Barata e Diogo Fialho, do Curso de Organização de Eventos da Escola Técnica e Profissional da Moita, que apoiaram o planeamento e organização dos primeiros “Encontros com Energia” a realizar em 2013.

Acompanhamento estágios Ambiaagro

A S.energia foi contactada no final de 2012 para receber no início de 2013 um estágio de um aluno do Barreiro da Escola Profissional Ambiaagro, de Lisboa. Por sugestão da S.energia, neste estágio será desenvolvido trabalho sobre o potencial de produção de biomassa numa área limitada do concelho do Barreiro, particularmente na Mata Nacional da Machada.

Apoio à elaboração da Dissertação de Mestrado do Arq.º Manuel Belo

No seguimento do apoio solicitado pelo Arq.º Manuel Belo em Novembro de 2011 para o apoio técnico da S.energia ao desenvolvimento da sua dissertação de mestrado na Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, cujo tema se subordinou às “Estratégias de eficiência e gestão de recursos no âmbito da regeneração urbana” sobre o território do Vale da Amoreira, no Concelho da Moita, a S.energia continuou a apoiar o desenvolvimento deste estudo que se concluiu em Outubro de 2012.

Apoio à elaboração de candidaturas a fundos nacionais e comunitários

No final do ano de 2012 a S.energia prestou apoio na elaboração da candidatura da Baía do Tejo S.A. ao Aviso 5 CE.Estado do Fundo de Eficiência Energética (FEE). Esta candidatura foi elaborada para três edifícios de serviços - Edifício 135 da futura sede da Baía do Tejo, Edifício 181 da Direcção de Parques e Edifício 136 da Rua Stinville nº14 - tendo em vista o financiamento da execução de estudos, de análises técnicas e da criação de ferramentas e metodologias de análise, que permitam a obter a Certificação Energética e que modelem e mecanizem a obtenção de padronização de consumos energéticos, conducentes à sua utilização no Programa ECO.AP.

2.4. Descrição dos Projetos com programas de financiamento e Protocolos de Colaboração

Angariação de novos projectos de financiamento nacional ou europeu na área energético-ambiental (Ano 2012)

EcoSAVE - Candidatura aprovada no PPEC (2010)

Em 2012 terminou o Projecto Ecosave, resultado de uma candidatura ao PPEC, cujo objectivo era a sensibilização dos consumidores para a utilização destes equipamentos, promovendo a redução dos consumos de energia eléctrica por via de uma utilização racional de eletrodomésticos. Durante o ano de 2012 o projecto que anteriormente tinha criado um simulador e um guia de utilização eficiente dos eletrodomésticos, saiu para a rua, com a sua promoção na área de intervenção da S.energia a decorrer em 16 lojas de eletrodomésticos dos 4 concelhos, e divulgação em mais 41 locais institucionais como Bibliotecas, Centros de Educação Ambiental, outros serviços municipais e Juntas de Freguesia. Foi também realizada uma campanha de divulgação na comunicação social local, e em eventos da S.energia.



Figura 19 – Divulgação do projeto EcoSave na imprensa escrita e na web

No total foram distribuídos mais de 3.000 guias em papel.

Ao nível global do projeto, este foi alvo de uma campanha intensa, que devido aos custos elevados privilegiou alguns contatos preferenciais que os vários parceiros já têm com meios de comunicação social regionais e nacionais.

Jornais regionais	Periodicidade	Tiragem
Correio de Oeiras	Quinzenal	35.000
Jornal da Região Oeiras	Semanal	45.000
Jornal da Região Cascais	Semanal	45.000
Jornal da Região Sintra	Semanal	45.000
DestaK	Diário	90.000
Metro	Diário	90.000
Jornal de Oeiras	Semanal	35.000
Cidade Viva	Mensal	10.000
Actual Sintra	Mensal	30.000
Jornal de Sintra	Semanal	12.000
Correio de Sintra	Quinzenal	55.000
Jornal Ocidente	Mensal	10.000
Diário da Região	Diário	20.000
O Setubalense	Trisemanário	8.000
Jornal do Pinhal Novo	Quinzenal	15.000
Jornal Semmiais	Semanal	45.000
Jornal de Sesimbra	Mensal	1.500
Jornal de Cascais	Semanal	30.000
	Total	621.500
Jornais nacionais	Periodicidade	Tiragem
Público	Diário	100.000

Rádio	Programa	nº de presenças
Antena 1	Minuto pela Terra	2
Antena 2		1
Rádio Sesimbra	Ecosistema	2
Energia positiva		1

Televisão	Programa	nº de presenças
RTP1	Minuto Verde	2
RTP2	Sociedade Civil	1

Figura 20 – Divulgação do projeto EcoSave na imprensa regional e nacional

ENESCOM “Rede Europeia de Centros de Informação de Energia de modo a promover a sustentabilidade e a redução de CO₂ entre as comunidades locais”

No âmbito do Protocolo de Colaboração no Projecto ENESCOM aprovado em Conselho de Administração no final de 2011, a S.energia realizou durante o ano de 2012 algumas reuniões conjuntas com a Agência Cascais Energia. Estas reuniões foram realizadas com o intuito de ser prestado algum apoio na elaboração dos procedimentos necessários para a elaboração do PAES do Barreiro, no âmbito da adesão deste município ao “Pacto dos Autarcas”.

Candidatura da RNAE ao Programa da Fundação EDP “Livros com Energia”

Por convite da RNAE, a S.energia colaborou na candidatura da instituição, à 3ª edição do Programa da Fundação EDP “Livros com Energia” que visa estimular a edição de livros de temáticas relacionadas com a energia e o ambiente.

Esta candidatura pretendeu divulgar os projectos e os sucessos alcançados pelas Agências de Energia nacionais durante os seus anos de existência, através da compilação em livro de artigos de opinião ou textos relativos aos seus projectos. Aguarda-se ainda a divulgação da listagem das candidaturas aprovadas pela Fundação EDP.

RecOil - Candidatura aprovada ao Programa Europeu IEE - Energia Inteligente na Europa 2011

Decorreu de 24 a 25 de Maio na Casa da Baía em Setúbal, o primeiro encontro e a primeira reunião de trabalho do consórcio europeu encarregue do Projeto “RecOil – Promoção da reciclagem de Óleos Alimentares Usados para a produção de biodiesel” Este é um projeto resultante da aprovação de uma candidatura da ENA – Agencia de Energia e Ambiente da Arrábida, ao programa de financiamento europeu IEE.

O projecto RecOil visa o estudo e a compilação dos processos de recolha, triagem e reconversão de Óleos Alimentares Usados (OAU) para Biodiesel no espaço Europeu, no sentido de identificar as suas vantagens e desvantagens, de modo a construir um manual de boas práticas, e permitir às entidades responsáveis pelos processos de recolha e processamento de Óleos Alimentares Usados a escolha dos sistemas mais adequados ao seu território.

Este projecto terá a duração de três anos e os trabalhos preparatórios tiveram início no passado dia 22 de Maio em Setúbal, tendo ficado definida a elaboração de um “estado geral da arte” que consista num levantamento prévio do panorama legislativo referente à transformação de OAU em Biodiesel, e à diversidade de metodologias de recolha actualmente existentes em Portugal, na Polónia, Grécia, Itália, Bélgica, e em Espanha.



Figura 21 - Arranque e Primeira reunião do Projecto Recoil, Setúbal

No fim do projeto será disponibilizado uma ferramenta interativa on-line de apoio à decisão para identificar o melhor método de recolha e transformação de óleos alimentares usados, para novos sistemas ou optimização dos existentes.

Durante o mês de Julho, a S.energia reuniu-se com os técnicos municipais responsáveis pelos sistemas de recolha de OAU instalados nos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, por forma a conhecer as especificidades de cada sistema. A informação recolhida permitiu o preenchimento de um inquérito relativo às práticas existentes nos países membros do consórcio europeu.

A S.energia solicitou às agências congéneres o preenchimento do mesmo documento, tendo recebido informações sobre os sistemas de OUA dos concelhos do Seixal, Espinho, Oliveira de Azemeis, Santo Tirso, São João da Madeira e Vila Nova de Gaia. Foram também, recepcionados inquéritos preenchidos pela LIPOR e Trofáguas.

A S.energia procedeu à tradução da brochura “D.2.1 - Template for collection of relevant information on good promotion strategies already undertaken”, para a língua portuguesa, e imprimiu 300 exemplares do documento os quais se distribuíram equitativamente pelos parceiros nacionais do projecto RecOil. A Agência de Energia traduziu semelhantemente, os conteúdos do website do projecto RecOil para a língua portuguesa (www.recoilproject.eu).



Figura 22 – Brochura Informativa RecOil

No âmbito das tarefas do projecto, a S.energia desenvolveu um documento com a análise territorial da área de intervenção da S.energia, elaborando uma análise SWOT das características do território que permitirá determinar o potencial envolvimento da sociedade, nos projectos piloto de recolha e reconversão de UAO que se pretendem implementar neste território tendo por base os estudos entretanto desenvolvidos.

De 3 a 4 de Dezembro de 2012, a S.energia participou no segundo encontro do Projecto RecOil que decorreu na Província de Cosenza, em Itália. O encontro teve por finalidade acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos do RecOil, através da análise do cronograma geral do projecto, e da apresentação individual por parte dos coordenadores de cada Work Package (WP), do ponto de situação de cada WP e respectivas deliverables, bem como, da exposição das dificuldades encontradas e dos objectivos atingidos.

A S.energia apresentou a descrição geral do WP de que é responsável, a saber, WP 7 - Elaboration and dissemination of the guide, o qual consiste no desenvolvimento de um guia / ferramenta online a incluir no website do projecto, que permita determinar o sistema de recolha e reconversão de OAU que melhor se adequa à realidade espacial, social, cultural e económica de cada país objecto de estudo nos inquéritos anteriores. Foram igualmente apresentadas as sugestões da S.energia para o melhor desenvolvimento dos trabalhos do WP7, que se iniciaram em Janeiro de 2013.

A Agência de Energia encontra-se a desenvolver com a ENA e Factor Social, desde Dezembro de 2012, a estrutura geral da ferramenta online de apoio à decisão para a implementação de sistemas de recolha e reconversão de OAU do WP7.

Candidatura “Municípios Sustentáveis – Certificação” ao Programa Europeu LIFE+ 2011 (Município do Barreiro entrou como beneficiário - 18 Julho 2011)

Durante o mês de Julho, a S.energia apoiou a Câmara Municipal do Barreiro na preparação da candidatura “Certificação da Sustentabilidade dos Municípios” apresentada pela APA (Agência Portuguesa do Ambiente) ao programa de financiamento europeu Life+.

Esta candidatura pressupõe a implementação de uma metodologia de análise dos níveis de sustentabilidade dos Municípios, através da avaliação de um conjunto de indicadores que serão desenvolvidos pela presente candidatura. Este projecto-piloto, se aprovado, incidirá sobre os Municípios do Barreiro, Seixal e Sesimbra.

2.5. Comunicação e imagem

Newsletter da S.energia

Este ano foram elaboradas e divulgadas quatro Newsletters correspondentes aos seguintes meses Fevereiro/Março, Abril/Maio, Julho/ Agosto e Outubro /Novembro.

Notas à comunicação social

Durante o ano de 2012 foram divulgadas as seguintes notas à comunicação social:

- Divulgação do Programa de Atividades para a Semana Europeia da Mobilidade – Setembro
- Balanço das Atividades da Semana Europeia da Mobilidade – Setembro
- Divulgação da passagem do ENERGY BUS pelo Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete – Outubro
- Divulgação do projeto ECO Funcionários – Dezembro

Artigos no Jornal Online “Setúbal na Rede”

Dando continuidade à publicação regular de artigos temáticos na secção de ambiente do Jornal Online Setúbal na Rede, no âmbito do protocolo estabelecido entre este jornal e as agências de energia da Península de Setúbal (ENA, AMESeixal e AGENEAL), a S.energia teve a oportunidade publicar os seguintes artigos no ano de 2012:

Fevereiro - Artigo Setúbal na Rede – “2012 - Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos”

Fevereiro - Artigo Setúbal na Rede – “Candidaturas ao Programa Energia Inteligente na Europa” (IEE) de 2012

Maio - Artigo Setúbal na rede – “As Feiras Pedagógicas e o Apoio à Comunidade Escolar”

Junho - Artigo Setúbal na rede – “Comemoração do Dia Mundial do Ambiente”

Junho - Artigo Setúbal na rede – “Conferência Rio +20”

Setembro - Artigo Setúbal na rede – “IV Pedalada da Mobilidade”

Outubro - Artigo Setúbal na rede – “Aprovação do Plano de Acção para a Energia Sustentável (PAES) do Barreiro”

Dezembro - Artigo Setúbal na rede – “Visita do Energy Bus aos Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete”

Divulgação das atividades e introdução de conteúdos nas redes sociais e página de internet

No sentido de aproximar os cidadãos e envolver a sociedade civil nas atividades desta Agência de Energia, a S.energia apostou em 2012 na divulgação sistemática dos eventos e atividades nas redes sociais, nomeadamente na página oficial da S.energia no Facebook. As principais atividades divulgadas por estes meios de comunicação foram:

Facebook

Fevereiro: Divulgação do “Espaço Troca” projeto Eco-Escolas “O Barquinho” e lançamento de Concurso Escolar pela S.energia

Maio: Divulgação da Feira de Projetos Educativos da Moita

Junho: Divulgação da Feira Pedagógica do Barreiro e das Atividades do Dia do Ambiente e Dia da Criança no Concelho da Moita

Julho: Eco dicas na Mata da Machada pela S.energia

Setembro: Divulgação do programa de atividades para a Semana Europeia da Mobilidade nos 4 concelhos

Novembro: Divulgação da passagem do Energybus nos 4 concelhos

Dezembro: Divulgação do Projeto ECO funcionários

Website:

Fevereiro: Lançamento de Concurso Escolar pela S.energia e Divulgação do projeto Ecosave

Abril: Divulgação das formações da Critikal Kinetics e do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18 de Abril)

Maio: Divulgação do início do Projeto RECOIL e da Feira da Moita

Junho: Abertura de Avisos FEE 2012 e da Feira do Barreiro

Setembro: Divulgação da Semana Europeia da Mobilidade e da Pedalada da Mobilidade

Outubro: Divulgação das Pós- graduações da Critikal Kinetics

Novembro: Divulgação da existência de apoios financeiros via QREN para eficiência energética e divulgação da passagem do Energy bus nos 4 concelhos

Dezembro: Divulgação do Projeto ECO funcionários

Notícias em jornais locais/regionais

Ao longo de 2012 foram colocadas várias notícias que consideramos mais relevantes para a comunicação da S.energia e das quais destacamos as seguintes:

6 de Janeiro de 2012 – Jornal do Barreiro “Santa Casa recebe Lâmpadas Economizadoras”

Janeiro 2012 – Maré Cheia – Moita “S.energia – Sustentabilidade energética e ambiental”

Setembro (Pedalada)

11/9 – Setubal na rede | 6/9 – Rostos | 5/9 – C.M.Moita

Novembro (Energybus)

9/11 – C.M.Barreiro | 9/11 – Naturlink | 11/11 – Barreiroweb | 7/11 – C.M.Montijo

6/11 – Setubal na rede | 4/11 – Setubal na rede | 13/11 – Metronew | 9/11 – Setubalense

5/11 – C.M.Moita | 5/11 – Rostos | 30/10 – Rostos

Dezembro (Eco funcionários)

28/12- Jornal do Barreiro “Lançamento do Projeto Eco Funcionários”

26/12 – C.M.Montijo

26/12 – Rostos

20/12 – C.M.Alcochete

2.6. Proposta de Aplicação dos Resultados do Exercício de 2012

O Conselho de Administração da S.energia, no cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, propõe à Assembleia Geral, a reunir em sessão Ordinária, em 22 de Março de 2013, que o Resultado Líquido Positivo do Exercício de 2012, no valor de 57.507,92€ (*cinquenta e sete mil, quinhentos e sete euros e noventa e dois cêntimos*), seja transferido para Resultados Transitados.

Barreiro, 14 de Março de 2013

O Conselho de Administração

3. Contas 2012

3.1. Balanço modelo reduzido

S.ENERGIA - Agência Regional de Energia para os concelhos de Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete

**Balanço - (modelo para ESNL)
a 31-12-2012
(montantes em euros)**

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2012	2011
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	3.693,04	2.236,92
		3.693,04	2.236,92
Ativo corrente			
Clientes		757,80	6.108,30
Adiantamentos a fornecedores			37,00
Estado e outros entes públicos		43.581,66	39.616,19
Outras contas a receber		24.975,23	0,15
Diferimentos		1.500,04	1.412,05
Caixa e depósitos bancários		51.114,05	54.672,69
		121.928,78	101.846,38
Total do ativo		125.621,82	104.083,30
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	576.287,00	760.635,32
Resultados transitados		(552.334,86)	(603.656,36)
Resultado líquido do período		57.507,92	(157.219,53)
Total do fundo patrimonial		81.460,06	(240,57)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões específicas	9	16.720,00	16.720,00
		16.720,00	16.720,00
Passivo corrente			
Fornecedores		2.812,47	1.064,24
Estado e outros entes públicos		5.099,12	7.771,24
Financiamentos obtidos	6		60.000,00
Outras contas a pagar		19.530,17	18.768,39
		27.441,76	87.603,87
Total do passivo		44.161,76	104.323,87
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		125.621,82	104.083,30

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 24026

3.2. Demonstração de resultados por natureza

S.ENERGIA - Agência Regional de Energia para os concelhos de Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete

**Demonstração dos Resultados
por Naturezas - (modelo para
ESNL) do período de 2012
(montantes em euros)**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados	7	12.102,28	21.184,53
Subsídios, doações e legados à exploração	10	209.171,49	38.036,26
Fornecimentos e serviços externos	15	(34.245,83)	(54.158,29)
Gastos com o pessoal	13	(124.165,24)	(152.182,87)
Outros rendimentos e ganhos	7	1.413,55	553,86
Outros gastos e perdas	8	(979,87)	(4.115,54)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		63.296,38	(150.682,05)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(1.816,88)	(1.535,34)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		61.479,50	(152.217,39)
Juros e gastos similares suportados	8	(3.217,63)	(3.694,02)
Resultado antes de impostos		58.261,87	(155.911,41)
Imposto sobre o rendimento do período	11	(753,95)	(1.308,12)
Resultado líquido do período		57.507,92	(157.219,53)

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 24026

3.3. Demonstração dos Fluxos de Caixa

S.ENERGIA - Agência Regional de Energia para os concelhos de Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete

Demonstração dos Fluxos de Caixa
- (modelo para ESNL) do período
de 2012
(montantes em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2012	2011
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de clientes		11.344,48	21.184,53
Pagamentos a fornecedores		(14.146,59)	(54.158,29)
Pagamentos ao pessoal		(77.703,92)	(97.094,96)
Caixa gerada pelas operações		(80.506,03)	(130.068,72)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		218,09	
Outros recebimentos/pagamentos		83.115,10	179.612,84
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		2.827,16	49.544,12
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	5	(3.273,00)	
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>	7	104,83	553,67
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(3.168,17)	553,67
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>	8	(3.217,63)	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(3.217,63)	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(3.558,64)	50.097,79
Caixa e seus equivalentes no início do período		54.672,69	4.574,90
Caixa e seus equivalentes no fim do período		51.114,05	54.672,69

Administração / Gerência

O Técnico Oficial de Contas Nº 24026

3.4. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais de 2012

S.ENERGIA - Agência Regional de Energia para os concelhos de Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período de 2012 (montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2012 6		760.635		(603.656)		(157.220)	(241)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(157.220)		157.220	0
7		760.635		(760.876)		0	(241)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8						57.508	57.508
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO				184.408			184.408
Outras Operações		(184.348)		24.133			(160.215)
10							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2012 6+7+8+10		576.287		(552.335)		57.508	81.460

Administração / Gerência

O Técnico Oficial de Contas Nº 24026

3.5. Anexo às Demonstrações Financeiras Exercício de 2012

- 1 - Identificação da entidade**
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
- 3 - Principais políticas contabilísticas**
- 4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
- 5 - Activos fixos tangíveis**
- 6 - Custos de empréstimos obtidos**
- 7 - Rédito**
- 8 - Outros gastos e perdas**
- 9 - Provisões, passivos contingentes e activos contingentes**
- 10 - Subsídios do Governo e apoios do Governo**
- 11 - Impostos e contribuições**
- 12 - Fundos**
- 13 - Benefícios dos empregados**
- 14 - Divulgações exigidas por diplomas legais**
- 15 - Outras informações**

1 -	Identificação da entidade
1.1	Dados de identificação Designação da entidade: S.ENERGIA Agencia Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete Sede social: Avenida Bento Gonçalves – Moinho do JIM Endereço eletrónico: mail@senergia.pt Página da internet: www.senergia.pt Natureza da actividade: Promoção da eficiência energética e do uso de energias renováveis.
2 -	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
2.1	Referencial contabilístico utilizado As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL). Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos: - Pressuposto da continuidade As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal - Regime da periodização económica (acrécimo) A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”. - Materialidade e agregação As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras. - Compensação Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa. - Comparabilidade As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a segunda-feira, 31 de Dezembro de 2012 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2011.
2.2	Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras ---Não foram derogadas, quaisquer contas, tendo em vista a necessidade das demonstrações financeiras darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.
2.3	Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior ---Todas as contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do período anterior.
3 -	Principais políticas contabilísticas
3.1	Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transacções em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transacção para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transacções.

- Activos fixos tangíveis.

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "activos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excepto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 21,5% sobre a matéria colectável

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflectam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários.

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões.

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar.

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários.

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações.

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com o ponto 9 - Locações das Entidades do Sector Não Lucrativo, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de activo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo.

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios.

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento activos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2	Outras políticas contabilísticas relevantes
3.3	Juizados de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras
3.4	Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)
3.5	Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

4 -	Políticas contabilísticas relevantes
-----	---

4.1	Efeitos das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da deteção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:
-----	--

Não houve alteração às políticas contabilísticas.

5 -	Activos fixos tangíveis
-----	--------------------------------

5.1

Divulgações sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

	31 de Dezembro de 2011			Saldo em 31-Dez- 2011
	Saldo em 01-Jan- 2011	Aquisições / Dotações	Abates	
Custo:				
Equipamento básico	375,53	0,00	0,00	375,53
Equipamento administrativo	19.596,51	0,00	0,00	19.596,51
Outros activos fixos tangíveis	1.718,90	0,00	0,00	1.718,90
	21.690,94	0,00	0,00	21.690,94
Depreciações acumuladas				
Equipamento básico	281,67	93,86	0,00	375,53
Equipamento administrativo	16.273,11	1.086,48	0,00	17.359,59
Outros activos fixos tangíveis	1.363,90	355,00	0,00	1.718,90
	17.918,68	1.535,34	0,00	19.454,02
	31 de Dezembro de 2012			Saldo em 31-Dez- 2012
	Saldo em 01-Jan- 2012	Aquisições / Dotações	Abates	
Custo:				
Equipamento básico	375,53	3.273,00	0,00	3.648,53
Equipamento administrativo	19.596,51	0,00	0,00	19.596,51
Outros activos fixos tangíveis	1.718,90	0,00	0,00	1.718,90
	21.690,94	3.273,00	0,00	24.963,94
Depreciações acumuladas				
Equipamento básico	375,53	818,25	0,00	1.193,78
Equipamento administrativo	17.359,59	998,63	0,00	18.358,22
Outros activos fixos tangíveis	1.718,90	0,00	0,00	1.718,90
	19.454,02	1.816,88	0,00	21.270,90

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1

Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos:

	31-Dez-12		31-Dez-11	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Contas caucionadas (I)	0,00	0,00	0,00	60.000,00

- (I) Foi constituída para cumprir compromissos de tesouraria.
Foi reembolsada na data do seu vencimento em Outubro de 2012.

Os gastos com este financiamento ascenderam a 3.217,63 euros.

7 -	Rédito					
7.1	Os serviços prestados nos períodos de 2012 e 2011 foram como se segue:					
		31-Dez-12			31-Dez-11	
		Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo
Prestação de serviços		11.637,28	0,00	11.637,28	21.184,53	0,00
Apoios aos recursos energéticos		465,00	0,00	465,00	0,00	0,00
		12.102,28	0,00	12.102,28	21.184,53	0,00
7.2	Outros rendimentos e ganhos					
		31-Dez-12		31-Dez-11		
	Excesso de estimativa p/impostos	1.308,72				
	Juros obtidos de depósitos	104.83		553.67		
	Outros			0.19		
		1.413,55		553.86		
8 -	Outros Gastos e perdas					
8.1	Os outros gastos e perdas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 foram como segue:					
		31-Dez-12	31-Dez-11			
	Impostos	376.86	421.53			
	Gastos e perdas n/financeiros	240.00	1.069,94			
	Quotizações	360.00	600.00			
	Outros	3.01	2.024,07			
	Outros Gastos e Perdas	979.87	4.115,54			
	Juros suportados	3.216,38	3.694,02			
	Juros de mora	1,25	0.0			
		3.217,63	3.694,02			
9 -	Provisões, passivos contingentes e activos contingentes					
9.1	Saldos à data do balanço e movimentos do período de cada classe de provisão, conforme quadro seguinte:					
		31-Dez-12	31-Dez-11			
	Provisão para rescisão de contratos de trabalho	16.720,00	16.720,00			
10	Subsídios do Governo e apoios do Governo					

10.1

Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras

A Empresa reconheceu rendimentos decorrentes das seguintes participações e subsídios:

	31-Dez-12	31-Dez-11
ESTADO E OUTROS ENTES		
PUBLICOS		
COMPARTICIPAÇÕES		
Câmara Municipal do Barreiro	62.255,00	0,00
Câmara Municipal da Moita	60.334,45	0,00
Câmara Municipal do Montijo	46.652,32	0,00
OUTRAS ENTIDADES		
SUBSÍDIOS		
RePECEE	12.723,17	
Recoil	27.206,55	0,00
Europeam Comission		34.985,86
Areanatejo		3.050,40
	209.171,49	38.036,26

11 - Impostos e contribuições**11.1 Gastos por impostos correntes**

	31-Dez-12	31-Dez-11
Impostos		
IR-Imp. Estimado - Tributação autónoma	753,95€	1.308,13€

12 Fundos**12.1 Fundo Patrimonial Associativo**

No corrente exercício o Fundo Patrimonial Associativo foi reconhecido, conforme o quadro seguinte:

Fundos Subscritos	578.287,00 €
Fundos Realizados	576.287,00 €
Fundos a realizar	2.000,00 €

13 - Benefícios dos empregados**13.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço	5	1.795	5	1.795
Masculino	3		3	
Feminino	2		2	

13.2

Benefícios dos empregados e encargos da entidade

	31-Dez-12	31-Dez-11
Remunerações do pessoal	100.794,38	124.622,78
Encargos sobre remunerações	19.042,96	23.607,55
Seguros	2.479,68	2.134,24
Outros gastos com pessoal	1.848,22	1.818,30
	124.165,24	152.182,87

14 - Divulgações exigidas por diplomas legais**14.1 Informação por actividade económica**

	31-Dez-12	31-Dez-11
Prestação de serviços – Mercado Interno	12.102,28 €	21.184,53 €

14.2 Outras divulgações exigidas por diplomas legais**- Impostos em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as **Finanças e a Segurança Social**, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

15 - Outras informações**15.1 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos**

Descrição	31-Dez-12	31-Dez-11
Subcontratos	160,00	1.393,00
Serviços especializados	10.884,17	19.436,65
Materiais	1.699,56	3.995,66
Energia e fluidos	1.357,57	1.235,33
Deslocações e estadas	937,13	2.376,23
Outros serviços	19.207,40	25.721,42
Rendas e alugueres	8.474,21	13.573,80
Comunicação	6.859,42	6.424,38
Seguros	155,28	1.061,61
Despesas de representação	51,14	98,86
Limpeza, higiene e conforto	1.137,95	975,00
Outros serviços	1.410,21	3.587,77
Total	34.245,83	54.158,29

Administração / Gerência

Técnico Oficial de Contas Nº 24026